


  
**PROJETO BRASIL**
  
**CINEMARK**
  
 www.cinemark.com.br

---

**4 DE NOVEMBRO,**
  
**FILMES NACIONAIS**
  
**POR APENAS 1 REAL.**

Toda a renda será revertida para as
   
 atividades de apoio à produção nacional.

**CINEMARK**
  
 www.cinemark.com.br

**Vestibular 2003**
  
 Inscrições: 18/11 a 11/12
   
 ENEM: 11 a 13/11
   
 Prova: 14/12
   
**0800-194233**
  

  
 Universidade do Grande ABC

# CULTURA & Lazer

Diário do Grande ABC • Quinta-feira, 31 de outubro de 2002

## Mauá respira artes cênicas

De amanhã a meados da semana que vem teatros da cidade receberão pelo menos 18 peças



Divulgação

**Mauro Fernando**
  
 Da Redação

**N**ovembro, mês do teatro em Mauá. Pelo menos 18 textos (a programação ainda não está fechada) de autores como Ariano Suassuna, José Antônio de Souza, Luís Alberto de Abreu e Plínio Marcos e grupos como a Cia. do Latão animam o panorama cultural nos teatros Municipal e Vinicius de Moraes.

Filiada à linguagem do teatro de bonecos, a peça *Cuando Tú no Estás* dá início à programação amanhã no Municipal (tel.: 4555-0086). O grupo argentino Seres de Luz Teatro assina a montagem. Lily Curcio e Abel Saavedra manipulam dois títeres, Greta e Marina. São três histórias, nenhuma com texto, que giram em torno dos universos feminino e o da perda do ente querido.

A *Ópera da Terra Pilar*, com texto coordenado por Abreu e direção geral de Ednaldo Freire, entra em cartaz no dia 7. Nos mesmos moldes da primeira versão, esta é encenada em quatro locais ao ar livre. A montagem fala sobre a história de Mauá em seus aspectos culturais, econômicos e sociais, com foco na industrialização a partir da pedra, da argila e da porcelana.

A atração do dia 8 no Vinicius de Moraes é *Auto dos Bons Tratos*. Com a peça, escrita e dirigida por Márcio Marciano e Sérgio de Carvalho, a Cia. do Latão revela – e atualiza – com ironia as relações patrão-empregado no Brasil colonial. Com direção de Ricardo Karman, *O Santo e a Porca*, de Suassuna, ganha o palco do Municipal no dia 9.

Aldine Müller e Nuno Leal Maia formam o elenco de *A Dança Final*, de Plínio Marcos, com direção de Kiko Jaess. Em cartaz no Municipal, no dia 10. Um casal de classe média se vê em apuros quando o marido revela sua impotência sexual.

O *Cavalo na Montanha*, de José Antônio de Souza, com direção de Bárbara Bruno Goulart, chega ao Municipal no dia 14, com Norma Gabriel e Paulo Goulart Filho. A XI Mostra Teatral Cristã da Diocese de Santo André coloca no Municipal, do dia 15 ao 17, 12 trabalhos de grupos ligados a paróquias da região. □



Divulgação

As atrizes Walderez de Barros e Vera Zimmermann na peça dirigida por Gabriel Villela

### Amor e loucura pontuam 'A Ponte e a Água de Piscina'

**Mauro Fernando**
  
 Da Redação

■ Em tom de fábula, estréia hoje para convidados (e sábado para o público) a peça *A Ponte e a Água de Piscina*, de Alcides Nogueira, no Centro Cultural Banco do Brasil (tel.: 3113-3651), em São Paulo. Gabriel Villela dirige Walderez de Barros, Vera Zimmermann, Claudio Fontana e Nábila Villela, que pontua a montagem cantando.

O título da peça simboliza dois signos. A água de piscina é a imobilidade e a ponte, a possibilidade do rompimento com o velho e do encontro com o novo. Maquiavélica, Sóror Justina (Walderez) tem como passatempo manipular pessoas. Fez de um mosteiro um sanatório. Pia (Vera) e Nil (Fontana) são jovens que buscam escapar desse jugo. Há uma história de amor e loucura – esta, nos sentidos da exclusão emocional e da social – em um ambiente aviltado.

Como Justina manipula as pessoas por meio de um computador, surge a dúvida: elas existem ou são invenção dela? A resposta fica por conta de cada espectador. O certo é que a sobrevivência das pessoas depende dela. “É o poder autoritário, que não preserva valores éticos”, afirma Nogueira. Já que ela “confunde a imagem de Cristo como o computador, não sabe a quem prestar reverência, cria-se uma metáfora de um deus virtual, de pastores eletrônicos”.

Para contar essa história é usada a sintaxe popular do circo-teatro. “É bonita a valorização dessa linguagem, em que há elementos falsos, como um copo plástico que se transforma numa lamparina de cristal, nos quais acreditamos porque são mágicos. A condução da narrativa se dá não no sentido de facilitar ou reduzir, mas de acrescentar. A cultura popular desperta imagens e idéias sem psicologismos”, afirma Villela. □

## 1º Curta ABC inicia exhibições

Serão mostrados em Mauá cinco curtas-metragens produzidos no Grande ABC

**Everaldo Fioravante**
  
 Da Redação

■ O Teatro Municipal de Mauá recebe a partir das 19h de hoje, com entrada franca, o 1º Curta ABC – Mostra de Vídeo-Produção da Cidade de Mauá. O evento conta com a exibição de cinco curtas-metragens em vídeo produzidos recentemente em municípios do Grande ABC.

Na programação estão os filmes *Pérola* (de Rodolfo David, gravado em Santo André, Mauá e São Bernardo), *Os Alvos que Queremos Virgens* (de Diaulas Ullysses, com cenas captadas em Santo André), *Catalepsia* (de Lucaz Brazil, rodado em Mauá), *Palhamatada* e *Reencontro* (ambos dirigidos por Alex Moletta e gravados em Mauá).

Após as exhibições acontece um encontro com profissionais da área. Os participantes são: Eduardo Gonçalves (coordenador da Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André); Luís Alberto de Abreu (dramaturgo e um dos idealizadores da ELCV, da qual é coordenador do curso de Roteiro para Cinema e Ví-



Divulgação

Palhamatada, curta dirigido por Alex Moletta, foi gravado em Mauá: mendigo deseja ser palhaço

deo); Djalma Limongi Batista (coordenador de Direção Cinematográfica da ELCV); e Airton Medici (professor de Roteiro e Linguagem Cinematográfica do Espaço Henfil de Cultura, de São Bernardo).

Entre as temáticas dos curtas-metragens, por exemplo, *Pérola* trata de uma atriz que sonha em ser aprovada em

um teste e *Palhamatada* fala de um mendigo que quer ser palhaço de circo. *Os Alvos que Queremos Virgens* aborda a história de dois moradores de rua, o pai e seu filho excepcional, que vivem dos poemas escritos pelo rapaz e declamados pelo velho.

Com a exibição e o encontro, cumprem-se os dois prin-

cipais objetivos do 1º Curta ABC: mostrar as produções criadas na região e, consequentemente, analisá-las e discuti-las. A coordenação do evento é assinada por Alex Moletta. O Teatro Municipal de Mauá fica à rua Gabriel Marquês, s/nº. O telefone para mais informações é 4555-0086. □

